

TESE APRESENTADA AO PRIMEIRO CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES
ESPIRITAS EM BRASÍLIA

Por
ALFREDO MOACYR DE MENDONÇA UCHÔA

ABRIL/1976

ASSUNTO:- O ESPIRITISMO CIENTÍFICO FACE ÀS DIMENSÕES
SUPERIORES DA REALIDADE.

1) - Sentimo-nos honrados com a máxima gentileza daqueles que lidaram a organização deste Congresso, convidando-nos para dele participar e, além disto, estimulando-nos com efetivo convite, bondosamente reiterado, para que escrevêssemos uma tese para esta oportunidade.

- Atuando em âmbito um tanto atípico, misto de teosófico, parapsicológico e ufológico, sempre estivemos porém, assim o supomos, bem integrados no campo espírita, inspirador deste Congresso, de vez que, filosoficamente, mais e mais nos sentimos ardentemente polarizados e sensibilizados pela Doutrina da Reencarnação, verdadeiro cerne do Espiritismo, como também nunca nos afastamos da prática mediúnica respeitante à cura. Acrescentaremos ainda que jamais renunciamos à efetiva busca de relacionamento com os Instrutores Invisíveis, sejam eles Guias Espirituais da terminologia espírita, sejam Gurus, Instrutores ou Mestres, formas usuais de identificação em várias outras Escolas de Espiritualismo, atuantes em nosso mundo Ocidental.

2) - Estudos contínuos e trabalhos e trabalhos de muitos anos, que tivemos a oportunidade de conduzir, de tônica que se diria de espiritismo científico, metapsíquica ou parapsicológica, acabaram nos situando em condição de tentar um ensaio de teoria explicativa da imensa gama de fenômenos dessa natureza.

- Esses fenômenos dispõem desde aqueles extraordinários que marcam o mediunismo psicológico culminante em médiums como Mme. Piper, Fernando Lacerda, o nosso querido Chico Xavier e tantos e tantos outros em nosso país e em outras partes, os fenômenos cientificamente promovidos e analisados de clavidência, telepatia, retro e pré-congnição, até aqueles que implicam ações e efeitos físicos. Esses, a partir da simples psicocinesia também já estudado em labora

Grupo VI
- ciência
Tese

laboratórios universitários, aos mais avançados de transporte de objetos ou pessoas, formações nevosas e luminosas mais ou menos densas, materializações etc...

Ainda é de considerar-se a fenomenologia de efeito biológico que culmina em estranhas, aparentemente inexplicáveis, curas supranormais.

3) - Não temos a veleidade de nos considerar com qualquer específica originalidade, versando assuntos de um campo que vem da segunda metade do século passado, interessando a tantas eminências da inteligência científica e filosófica, desde aquele tempo até agora.

- É que, nesta altura do século atual, o avanço da pesquisa científica já tornou possível certas ilações absolutamente racionais, justificáveis, conducentes a uma visão mais ampla, inegavelmente abrangente, podendo oferecer perspectiva de uma teoria que possa incluir em perfeita harmonia as "coisas" da Física Moderna, particularmente, de Física Nuclear, dos campos interatômicos, e as do próprio campo psicológico, parapsicológico, até agora tão carentes de uma explicação racional, científica, aceitável. Por ora, nesse último campo, só se observam deformações dogmáticas decorrentes de ortodoxias filosófico-religiosas ou, então, outras tantas, que vêm de acentuados preconceitos científicos eminentemente materialistas. Daí, tem resultado ficar-se eternamente na superfície fenomênica da realidade, com tímidas e acomodadas interpretações. Tudo se passa como se houvesse em ambas posições, uma ortodoxo-religiosa pseudamente científica, e outra científica confessadamente materialista, até certo ponto "religiosa", uma espécie de "medo", de sentido de temor de que ruam, caiam por terra, suas supostas estruturas de conhecimento. Esquecem-se da advertência famosa de Lord Kelvin:

"A ciência é chamada, pela eterna lei da honra, a encarar os fatos face a face"!

4) - Por outro lado, no campo puramente espírita, não se revigorou e ampliou a posição de um Ernesto Bozzano, incansável analista, corajoso, decidido e de altíssima competência, defendendo com segurança e grande sabedoria, a postulação científica espírita. Além do mérito excepcional de muitos dos seus trabalhos, ressalta flagrantemente a sua análise da obra de René Sudyá, quando este, em sua "Introdução à Metapsíquica Humana", achou que haveria destruído no campo da ciência - a Palavra da Ciência Espírita, quando afirmava a sobrevivência do ser, vivente e operante depois da morte. Bozzano

foi então, em sua obra "A propósito de Introdução à Metapsíquica Humana" (de René Sudre) simplesmente inexcedível na inteligência, propriedade e abrangência de sua análise, demonstrando soberbamente a limitação da interpretação inconscientista de Sudre, tônica de então, e ainda de agora, dos metapsiquistas antigos e dos atuais celebrados parapsicólogos!

5) - Perante esse quadro, em que, no âmbito universitário da maioria não, da totalidade dos Institutos de Pesquisa Parapsicológica, nos centros mais avançados da cultura científica atual, se faz "praça" ostensiva de um materialismo, que já não pode fundamentar-se nem na palavra atual da Física, vê-se apenas que o Espiritismo Científico praticamente vai desaparecendo. Que saibamos, que campeão da inteligência e da ciência ou que campeões vem ou vêm substituído um W. Crookes, um Alfred Wallace, um Zölnner, um Cel. Des Rochas, um Camille Flammarion etc., afinal um Ernesto Bozzano;!

6) - Ora, na conjuntura da pesquisa parapsicológica, que vem mais intensa e em termos rigorosamente científicos, com a dominância do uso do instrumento matemático, dos idos da década de 30, sob a liderança incontestável do Prof. Joseph Bank Rhine, desde muito, uma conclusão importantíssima foi oferecida, afirmada por esse eminente professor:

"o fato parapsicológico é extrafísico, liberado do tempo e do espaço".

Evidentemente, essa assertiva referia-se e se refere ainda, de parte dos parapsicólogos, particularmente aos fatos de quantidade, submetidos à Estatística Matemática, então chamada a dar o seu valor e prestígio às pesquisas inicialmente empreendidas na Universidade de Duke. Tais as pesquisas sobre clarividência, telepatia, pré-cognição e psicocinesia, muito apoiadas e confirmadas, desde o início, por pesquisadores ingleses.

7) - Sendo assim, se uma energética está presente, pois há inegável atuação sobre centros ou mecanismos próprios do cérebro humano e se ela independe do tempo e do espaço, perguntar-se-ia em que ambiente operaria essa energética assim livre da contingência espaço-tempo? Como compreender isso, se a realidade espaço-temporal, que se resume no contínuo tetra-dimensional do espaço-tempo de Minkowski, deve conter toda a realidade cientificamente abordável? Que poderíamos pensar ou inferir, então, quanto ao seu existir, não só em relação a essa energética em si própria, mas, também, em relação aos condicionamentos de causalidade subjacentes a tais fe-

fenômenos? Daí, fácil será, mesmo imperativo, concluir da incapacidade do contínuo espaço-tempo, tão do gosto da Teoria da Relatividade, para conter toda a realidade. Sobrevém, então, ao espírito, que investiga e busca, a possibilidade de um ambiente que transcenda a esse espaço tridimensional em que nos contemos, com provável repercussão psicológica no que respeita ao conceito de tempo. Seria o Hiperespaço, agora da natureza hiperfísica, super-eterica, permeando e condicionando uma forma de substância, a que chamaríamos supermatéria.

- Apresentamos sobre o assunto um ensaio teórico em nosso pequeno livro "Além da Parapsicologia - 5ª e 6ª Dimensões da Realidade," o qual fundamentamos já não apenas nos trabalhos do Prof. Rhine e dos parapsicólogos de sua escola, que ainda se atêm a estudos versando aqueles fenômenos de quantidade, agora já mui especialmente em relação aos seus condicionamentos, mas também, e seguramente, nos fenômenos de qualidade, oferecidos pela Merapsíquica, entre os quais cumpre destacar os de materialização, de transporte de objetos densos através de obstáculos sólidos, formações luminosas e nevosas etc...

8) - Na verdade, nada mais fácil, de apreensão mais imediata, impositiva, do que, por exemplo, a partir de materializações à plena luz, em determinadas e controladas circunstâncias, inferir em plena certeza, esse outro ambiente hiperespacial em que certamente operaria uma inteligência, servindo a uma consciência, configurando um Ser, com capacidade de fazer, de atuar e manifestar-se na realidade densa do nosso espaço!... Vejamos:

8.1 - Em plena luz verde-claro, com a presença de mais de 20 (vinte) pessoas, todas se vendo e reconhecendo uma a outra, tal a claridade ambiente, súbito, como por geração espontânea, apresentar-se no meio da sala (e embaixo da lâmpada) uma moça vestida de noiva, com vestido característico de seda branca, véu, cauda etc..., Mostrando-se aos assistentes atrás de um biombo um tanto baixo de tecido cinza-claro, firmado em 4 (quatro) prumos mais escuros, como de madeira. Apresentava três lados, sendo um paralelo à primeira fila de assistentes e os dois outros um pouco inclinados! Com "donaire" muito feminino, gestos sumamente elegantes, aquele Ser, desfeito à nossa vista tal biombo, passeia pela sala, cumprimentando ora um ora outro da 1ª fila, passa bem junto a nós, que nos encontrávamos isolados, com certo destaque, de vez que presidíamos a reunião, atirando sobre os nossos joelhos uma parte apreciável da cauda do seu vestido. Então, examinamo-la bem, sentido como uma seda notavelmente densa.

- É de perguntar-se em que ambiente da realidade se encontrariam aquele ser e o objeto antes de surgirem? em que ambiente de realidade se encontrariam logo após? Diremos: em ambiente dimensional mais sutil, além do tal contínuo espaço-temporal, em que, só nele, desde recém-nascidos, aprendemos a perceber a realidade espacial em que nos sentimos existir.

8.2 - Em plena luz, súbito, antes do início da sessão de experiência que iríamos assistir, o médium ser, enérgica e repentinamente, amarrado pelos punhos, atirados para as costas, por uma gravata de seda, com mais de seis (6) nós sucessivos extraordinariamente apertados, depois de passar a gravata entre os pulsos para apertá-los mais. Houvera uma conversa alguns minutos antes, na ausência e bem longe do médium, em que fato dessa natureza fora posto em dúvida. Deu-se, então, como se um ser houvesse dela participado em silêncio e, então, houvesse decidido demonstrar! Onde estaria? E como trouxe a gravata, que surgiu assim repentinamente (à forma de liberação do tempo) e de um ambiente em que não fora percebida (liberação do espaço)!...

- (Conclusão desses dois casos: operações e vivências extra-físicas, no sentido de fora do nosso espaço, isto é, de um domínio além do espaço, hiperfísico, hiperespacial!...

8.3 - Transporte de flores, sem dúvida, em circunstância de notável controle em nossa própria residência. Sala sem flores de qualquer natureza. As que lá havia postas muito a distância na área de serviço, bem longe do ambiente de pesquisa. Materializa-se um ser. Dirige-se à minha esposa, censurando-a delicadamente por não haver deixado o ambiente florido, apesar de saber que ele tanto apreciaria. A sessão evolui. Aquele ser dirige-se a um e a outro. Quando se dirige à minha senhora, depõe no seu colo um buquê de 37 lindas rosas: 34 vermelhas e três brancas, cada uma delas com enorme talo pleno de espinhos e folhas! Um grande volume realmente!

- O ser onde estaria? Para onde se foi? E as flores, as rosas como haveriam sido trazidas, através das paredes e portas fechadas e controladas?

Responderíamos: ser operando para além do espaço em que vivemos, no hiperespaço, rosas manipuladas por técnicas próprias desse ou outro nível do existir, se transportam e são apresentadas, como se encontravam, limpidas, frescas e belas.

- Posto isso, penetremos agora, no âmago do assunto de nossa tese: "O Espiritismo Científico face às dimensões superiores da realidade".

9) - Evidentemente, não haveria sentido no que dissemos até aqui, se quiséssemos ficar, permanecer, perante esse Congresso, em nível filosófico religioso. Nesse nível, todos hão que pensar: são fenômenos espirituais, entidades que perderam o corpo de carne e, agora, voltam para ensinar a ser cristão, o que a humanidade, como um todo, ainda está longe de haver feito! Ênfase à vivência, pela caridade e o amor, da PALAVRA DO SENHOR JESUS, quando afirmou: "NA CARIDADE SE RESUMEM TODAS AS LEIS E TODOS OS PROFETAS". Sob esse superior e espiritual aspecto, este Congresso está pleno de fulgurações de Inteligência, Espiritualidade e Vivência Cristãs, que já ouvimos e ouviremos, sabendo serem autênticas, realizadas.

- Não. A nossa tese, o nosso trabalho pretende ser de tônica científica, trazendo ao meio espírita, à meditação e cuidado dos componentes deste Congresso, aquele âmbito em que a Parapsicologia vai se tornando esotérica, encontrando-se com a Física dos campos interatômicos.

Fazer isso é, naturalmente, convocar o Espiritismo Científico para, nesse mesmo âmbito esotérico, tendendo ao espiritual, participar com a sua luz, com a mensagem dos Seres Maiores que lhe têm traçado elevados rumos, mediante ditados mediúnicos realmente notáveis.

10) - Para melhor servir à elite científica atual e fazê-la enxergar o que insiste em não ver, o indicado será descer ao seu campo e nele, surpreendê-la com as nossas hipóteses, experiências, afirmações e teorias em que se patenteiem a superioridade da palavra que oferecemos, no sentido da unidade fundamental para a qual convergem todos os conceitos, que nascem de um número imenso de experiências, e surpreendentes fenômenos, da abrangência inegável de toda a fenomenologia, que o Inconscienticismo dominante está longe de abarcar.

- Isso é tanto mais certo, quanto agora particularmente ou melhor, de 30 anos passados até agora, seres não humanos, não planetários, extra-terráqueos, a esse nosso mundo se apresentam, vindos de globos distantes solares e extra-solares, da nossa galáxia ou outras galáxias, de constelações próximas ou remotas. Só esse fato, notoriamente provado em relação a seres extra-solares, pelo menos para os cientistas que acham estar demonstrada a evidência da impossibilidade de outra qualquer humanidade solar, que não a nossa, só esse ímpar acontecimento implica inferir e aceitar outra dimensão

da própria vida física, onde possam viver, atuar e nela deslocar-se em inaudita e inconcebível velocidade, à base de anos, luz/segundo, como sempre dizem, seres altamente evoluídos.

Só essa presença sideral é suficiente para deixar por terra o orgulho imanente no cientifismo ortodoxo-religioso - materialista, ao fixar-se no homem, como possuindo ele próprio, em si, na sua interioridade psicológica, toda a causalidade do supranormal, de toda essa imensa fenomenologia parapsicológica e do campo genuinamente espírita, esta sempre subestimada e posta de lado pela PARAPSIKOLOGIA Materialista dominante...

11) - Posto isso, que fazer, na conjuntura atual, o Pensamento Espírita Científico, se quer entrar em campo para que, também nesse âmbito, do cultivo da intelectualidade conducente ao conhecimento / maior, possa o Espiritismo servir ao homem, à sua vida e felicidade?!...

- Cientificamente, há que adotar-se critérios rigorosos, não evitados de crença religiosa e aceitação pacífica de revelações, que ora podem confirmar-se como verdadeiras, ora porém, de fontes não puras, só sirvam à deturpação da verdade, assim mascarada em conclusões sem qualquer valia real.

- Assim, como orientar a pesquisa verdadeiramente espírita ou espíritualista num campo em que seria de tanta propriedade, inegável oportunidade, revigorar-se, pela demonstração objetiva, o pensamento reencarnacionista, o que interessaria, também, a tantas outras posições religiosas?!... E mais, como realmente orientar essa pesquisa, também, no sentido de demonstração insofismável da vida espiritual em contínua evolução depois da morte, situando em uma dimensão bem ^{mais} rica a nós, criaturas humanas?!...

Uma sugestão dessa natureza constituirá a razão de ser desta tese, assunto com o qual encerraremos esta pálida exposição.

11.1 - Diremos que, no sentido da nossa exposição, dimensão é algo plenamente conceitual, promovido no psiquismo humano, pelas percepções que os sentidos propiciam, captando dessa ou daquela forma, a realidade ou suposta realidade espacial em que nos encontramos. A Geometria, estudo da forma, a Mecânica, estudo do movimento, a Física e a Química, estudo da natureza e das propriedades da matéria e da energia subjacentes àquela forma e àquele movimento, toda essa gama de possibilidades de estudo e conhecimento se atêm ao conceito de objeto ou ser do ambiente ou espaço, em que se contém, a três dimensões. Esse conceito de objeto implica, ~~abstratamente~~

abstratamente, quando se contempla o objeto ou ser desse espaço, em termos de comprimento, largura e altura, isto é, sentido de linha, área e volume. Diz-se da extensão, um espaço ocupado, ser tridimensional, ora estático, campo de Geometria e da Estática, ora dinâmico, oferecendo trajetórias, campo da Dinâmica, ora condicionamento de ambientes em que se consideram operantes os campos de Física. Daí, repetimos, dizer-se que o espaço em que se encontra a Ciência Humana é tridimensional, mesmo porque, nesse espaço, orientado por três direções, ^{em que} haja medidas expressas em número, segundo essas direções, adotadas sobre elas os sentidos negativo (-) e positivo (+), são estudadas formas, ^Movimentos e campos energéticos. Tal a colaboração do gênio cartesiano à ciência do homem. Acrescente-se o tempo e teremos a 4ª dimensão da ciência relativista, condição esse tempo da própria percepção, segundo os dados da Psicologia.

11.2 - Ora, oferecendo-nos os 5 (cinco) sentidos, afinal, esse conceito dimensional de espaço-tempo, em que decorre a nossa existência normal, os sentidos superiores demonstrados pela Parapsicologia, e exuberantemente confirmados e ampliados pela fenomenologia espírita, necessariamente nos conduzirão a um conceito mais amplo e profundo da realidade. Chegaremos então, inexoravelmente - ao conceito mais rico e abrangente de uma outra dimensão, em que se encontra o hiperespaço, de conotações ainda físicas, em que teremos de estudar o hiperfísico, ambiente ainda não astral, mental ou espiritual, estes três últimos. aqueles onde os Espíritos moram.

- Abre-se o campo da Hiperfísica, isto é, da própria Física. em nível mais sutil, Esse campo aí está decorrente dos estudos parapsicológicos, e também, agressivamente, pela presença entre nós de seres extra-solares, que, só nesse espaço mais sutil, Hiperespaço, ainda físico porém, podem deslocar-se a velocidades inconcebíveis de anos luz/seg!... . Pergunta-se-ia, no âmbito científico, em que ponto se encontraria o Espiritismo, em relação a esse tipo de espaço? Responderíamos: Já aqui, nos Superéteres do Hiperespaço, encontram-se, explicam-se e podem ser bem estudados - os Fantasmas dos Vivos - o duplo etérico que se afasta do corpo, liberta-se de espaço e tempo e pode apresentar-se, súbito, em qualquer parte. Myers em sua obra - O FANTASMA DOS VIVOS - dá bem um amplo depoimento objetivo e orgânico dessa fenomenologia tão do conhecimento espírita. O ser-consciência-personalidade recolhe-se ao veículo etérico, chamado também corpo de vitalidade, dada a sua sintonia solar, e se afasta e se manifesta alhures, fazendo-se ver, levando até algumas vezes, mensagens!...

- Demais, à orientação do pesquisador científico espírita, afigurar-se-ia oportuno pôr, em grande parte, aí o problema das materializações, campo em que militamos tanto tempo, com minuciosas observações, em que, bastante número de vezes, nos demos conta da participação do duplo etérico do médium, talvez para facilitar energia desse nível à entidade manifestante, propiciando a melhor, mais eficiente apropriação da substância ectoplásmica emitida por ele.

- Em nossas observações e experiências de tantos anos, sempre nos demos conta de que os manifestantes nada informavam a respeito da técnica da materialização, a não ser noções vagas. E hoje estamos em que simplesmente não sabiam. Participariam de um processo em que Seres Maiores operariam, com poderes de outro nível, aos quais ainda não teriam tido acesso. Vamos encontrar, exatamente, esses poderes em níveis mais altos, em dimensões verdadeiramente superiores, para além do hiperespaço já inferido e, mui referido por nós, em nossos trabalhos anteriores, e agora nesta tese.

11.3 - Pelas afirmações esotéricas e mesmo de tônica espírita de certa forma já bem confirmadas, esse duplo etérico, fantasma ainda praticamente físico, ou melhor hiperfísico, desaparece logo depois da morte. É que ele seria ou é um corpo, um veículo de transição entre o corpo denso e os veículos superiores do ser espiritual. Ele tem, assim, uma vida efêmera. Os seres extra-solares, que nos visitam, porém, dispõem de corpo etérico permanente. Esse veículo para eles é o mais denso em seu próprio mundo. Isso nos aponta, por outro lado, a perspectiva de que, um dia, num futuro, provavelmente muito, muito distante, nos liberaremos da densidade do nosso veículo físico e atingiremos esse estágio do corpo sutil etérico permanente. Então viveremos como eles em uma dimensão superior, capazes de ter o nosso ambiente atual e as coisas nele imersas, como abstrações básicas de um conceito dimensional objetivo superior. Diz-se, aliás, que seres já mui avançados de nossa própria humanidade já atingiram esse estado e continuam conosco.

- Nessa ordem de consideração, levando à frente a linha de raciocínio, segundo a qual faculdades perceptivas superiores conduzirão a um correspondente enriquecimento consciencial, o que poderemos dizer de vida espiritual, segundo a palavra espírita. Assim perguntamos, mas em termos científicos que possam abrir-se primeiro à nossa compreensão e, em segundo lugar, possam proporcionar-nos substância às interpretações de cunho científico do que se passará naquele nível de vida, ao qual ascendem os seres que perderam a vestimenta carnal.

11.4 - Por necessidade didática, para que nos façamos claros no encerramento desta tese, resumiremos os diferentes planos em que possa o ser existir, além da morte, nessa palavra - ASTRAL. Implícito está considerarem-se os vários níveis desse plano, de baixo, denso, ao alto, sutil, admitindo que o EGO Superior ou o Espírito, com todas as virtudes mais ou menos despertadas e atuantes da mente, intuição e visão espiritual, aí, nesse plano, se situe.

- Deverá viver, então, em nível mais amplo de consciência compatível com a sutileza do ambiente em que se encontra. Evidentemente, assim será para aquele que, nesse nível, se achar realizado em claridade consciencial.

- Terá faculdades desse plano, exercidas agora, em um ambiente não mais físico ou hiperfísico, mas de um "espaço" de substância ou substratum material mais sutil - a matéria astral, contendo subjacente ou dela irradiante, energias próprias desse nível. Aí se situará o ser em consciência plena desse estado e viverá e atuará. Terá sentido para nós estudar e apropriar-nos de conhecimentos e capacidades, que ali deva desenvolver. Dessa forma, perderá razão o falar-se simplisticamente em estar no "espaço", sem qualquer significação objetiva ou sentido, que possa inspirar, além da crença, um verdadeiro conhecimento.

- Se passando do físico ao hiperfísico, despertam-se e se exercem faculdades mais elevadas e o conceito dimensional se amplia, livre do espaço, e do tempo, ao hiperespaço e ao tempo, que lhe é próprio, o hipertempo, a que alturaç poderá elevar-se a consciência do mundo astral, para um ser já experiente desse nível? É de concluir-se dever, evidentemente, elevar-se e ampliar-se ainda, em relação e em sintonia perfeita com esse novo tipo de vivência ou forma de existir.

- Será, em consequência, com seres assim realizados que se deverá procurar e conseguir contactos, se desejamos avançar, nós humanos, ao nível desses estudos!

11.5 - Então, conscientizados dessa contínua ascensão dimensional, seguros de que, em qualquer estágio dos planos sutis em que se encontra o ser, ou o espírito, lida ele com matéria e energias próprias desse plano e dispõe de sentidos adequados às percepções ambientais, a nossa posição de pesquisa poderá levantar hipóteses e diretivas de trabalho extraordinariamente objetivas. Nessa ordem de raciocínio, o Espiritismo paradoxalmente encamparia, no seu aspecto científico, um verdadeiro supermaterialismo, que iria

da densidade de nossa condição comum, ao plano mais alto - Astral, em que o ser passaria a viver.

- Desceremos, dessa forma, ao campo materialista assim em nível alto, conjugando magicamente esse supermaterialismo abrangente, pois se alçaria até ao plano da mente e da intuição, nos quais surpreenderíamos a matéria ainda mais sutil e, então, atingiríamos mais profundo espiritualismo, estimulando uma visão integral orientadora da pesquisa científica espírita.

12 - Face ao exposto, a pesquisa científica se orientaria seguindo vários caminhos, podendo todavia resolver-se em três principais:

12.1 - A pesquisa psicológica em que se porfiaria por investigar em conexão com seres mais avançados do mundo astral, no sentido de mais aprendermos sobre os mecanismos interiores de nível sutil, que resultam no exercício do psiquismo humano, tal qual ele se apresenta e é estudado. Neste nível espaço-temporal do nosso existir comum, tal o campo da Psicologia, vindo após o campo avançado da Parapsicologia, versando a clarividência, a telepatia, a retro e pré-cognição, fenômenos que tanto impressionam a ciência humana.

12.2 - A pesquisa-afim com a precedente, mas de tônica diferente, apoiada em fonte mais alta, visando à obtenção de informações e ao ensino sobre a verdadeira natureza da matéria e de energia no mundo astral, sobre o condicionamento da existência dos seres e de suas atividades nesse plano dimensional mais alto, em que se encontram.

- Nessa pesquisa, cumpriria considerar a fundamental necessidade de comprovações, tão próprias da ciência humana, tendo em vista que, além de critérios de adequadas verificações, nós próprios, humanos, poderemos, uma vez apropriadamente desenvolvidas, formando equi - pes. de estudo capaz de usar a clarividência e demais faculdades parapsicológicas, observar diretamente, catalogar, analisar, criticar e concluir sobre as informações recebidas ou colhidas assim, diretamente. Poder-se-ia, então, passar pelo crivo da razão científica não só aquele ensino porventura recebido de fontes mais altas, como também, todo o fruto direto das pesquisas empreendidas, usando as faculdades superiores.

12.3 - A pesquisa dos fenômenos de materialização, transporte, formações quaisquer nevosas ou luminosas, como também, os da cura supranormal, alcançado dessa forma maciçamente o campo biológico.

- Toda essa pesquisa, face à hierarquia de uma energética que permeia o nosso mundo e nele age, ascendendo aos vários níveis da matéria superetérica e, afinal, ao nível astral,

- A consideração da dimensão superior em tela explicaria fenômenos e fenômenos dessa natureza, ainda não explicados cientificamente até aqui, e aclararia de muito a compreensão!...

- É evidente que, aqui, havemos de deixar explicitado a presença nas experiências das energias e até da própria substância do plano mental, tão intrinsecamente afinizada com a energética e a substancialidade astrais.

13 - Em tudo o que acabamos de dizer, quanto à pesquisa, jamais por de lado a causalidade maior transcendente aos efeitos, o poder maior que se esconde nos arcanos profundos do espírito imortal, ora revelados no próprio homem, bem assim naqueles que já se encontram na espiritualidade, além de toda a qualquer experiência humana e, ainda mesmo, em seres que não são e nunca foram criaturas humanas desta terra, como nós.

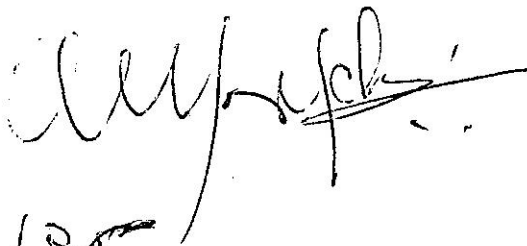
- Seriam de globos distantes solares ou extra-solares e, ainda, quem sabe(?) seres de evoluções paralelas que, só por imperativo da LEI MAIOR, hajam que se encontrar incidentalmente, ou para fins ainda não muito claros, conosco, dessa nossa atribuída, mas esperançosa humanidade. Com essa vista de outras dimensões do existir do ser consciente e atuante, de tônica humana ou não, havendo atingido condições técnicas operacionais calcadas em uma ciência maior, açãram-se os horizontes da nossa própria compreensão, face à surpreendente fenomenologia que apreciamos.

- Todo estudo feito, porém, jamais significará deixar de dar razão àqueles que atribuem virtudes extraordinárias, ainda não plenamente conhecidas, ao próprio psiquismo humano, jacente no seu "underground" inconsciente, posição em que se explica uma extensa gama de fenômenos anímicos. Pelo contrário, o reconhecimento dessa verdade indica, a essa nova luz, que há continuidade e continuação de poderes além da morte, formando uma permanente unidade de vida consciente em ascensão. Amplia-se, ainda, essa visão a possíveis seres planetários de evoluções paralelas não humanas e, também, a outros extra-planetários, solares ou extrasolares, que hajam realizado, em seus mundos, evoluções análogas à nossa ou ainda paralelas, os quais a nós se vêm revelando.

- Então, surgirá para o homem uma NOVA DIMENSÃO DE GRANDEZA, partí-
cipe de um maravilhoso Plano Cósmico em desenvolvimento.

Esse Divino Plano indicaria, às claras, sempre e sempre, que todos
os seres do Universo manifestado, temos o privilégio de viver e
evoluir, instrumentos da expressão progressiva de uma maravilhosa
ascese espiritual ao longo de um "Infinito" a realizar, em quemais
e mais se revelam a VIDA e a CONSCIÊNCIA DIVINAS através da FORMA,
em conjugação harmoniosa de PODER, AMOR, SABEDORIA e BELEZA!....

Pedimos "vênia" para deixar os assuntos, que vimos de considerar, à
apreciação e julgamento deste Congresso!...


E 30/03/70